

COMISSÃO DE MINAS E ENERGIA

REQUERIMENTO Nº , DE 2007
(Do Sr. João Pizzolatti)

Requer a presença de autoridades do setor ambiental e energético para debater as questões de licenciamento ambiental relacionadas aos empreendimentos do setor elétrico de interesse nacional.

Senhor Presidente:

Requeiro, com fundamento nos artigos 255 e 256 do Regimento interno, que ouvido o plenário desta comissão, sejam convidados a comparecer a este órgão técnico, em reunião a realizar-se em data a ser agendada, o Sr Cláudio Roberto Bertoldo Langone, Secretário-Executivo do Ministério do Meio Ambiente – MMA; o Sr. Nelson José Hubner Moreira, Secretário Executivo do Ministério de Minas e Energia MME; o Sr. Evandro César Camillo Coura, Presidente da Associação Brasileira de Concessionárias de Energia Elétrica – ABCE, o Sr Luiz Fernando Vianna, Presidente da Associação dos Produtores Independentes de Energia, e o Sr. Adjarma Azevedo, Vice Presidente e Coordenador de Meio Ambiente da ABRACE – Associação Brasileira de Grandes Consumidores de Energia, para debater as questões de licenciamento ambiental relacionadas aos empreendimentos do setor elétrico de interesse nacional.

JUSTIFICAÇÃO

Tendo em vista que o licenciamento ambiental tem sido apontado como um dos fatores de risco elevado nos investimentos do setor elétrico, quer seja pela demora na concessão das licenças, quer seja pela imprevisibilidade dos custos ambientais dos projetos, e, considerando ainda a grande necessidade de investimentos na área elétrica para suportar o crescimento desejado para o país, é de suma importância para que se tenha um posicionamento bem fundamentado, que sejam ouvidos os representantes do



0A964ED742

governo, dos agentes e dos consumidores, de maneira que o Congresso Nacional possa contribuir para tornar o debate relativo ao desenvolvimento sustentável do país convergente e eficiente nos seus resultados.

Quando aspectos importantes relacionados à infraestrutura e sua capacidade de atender à demanda atual e futura por serviços pela sociedade brasileira são colocados em debate em nível nacional é fundamental que o Congresso avalie criteriosamente os temas e suas repercussões sobre os agentes direta e indiretamente envolvidos, no caso, os órgãos licenciadores, as empresas de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica, os consumidores, bem como suas implicações sobre outros setores econômicos.

Deste modo, de forma a permitir que os parlamentares dessa Comissão formem uma opinião abrangente sobre o tema, além das entidades do Governo diretamente envolvidas no setor elétrico e ambiental, o MMA e o MME, na reunião deverão ser ouvidos os representantes dos consumidores e dos agentes de Geração, Transmissão e Distribuição de energia elétrica, cujas características apresentamos de forma resumida a seguir:

- A Associação Brasileira de Concessionárias de Energia Elétrica – ABCE foi fundada em 3 de abril de 1936. Seu objetivo primordial é reunir concessionárias de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica de todo o país, para promover o debate e buscar soluções para questões comuns. A entidade possui, atualmente 63 associadas. Esse quadro associativo é composto de empresas privadas (controladas pelo capital externo e interno) de pequeno, médio e grande porte e estaduais controladas pelos governos federal, estaduais e municipais.
- A Associação Brasileira dos Produtores Independentes de Energia Elétrica - Apine - constituída em 26 de setembro de 1995, representa a experiência de mais de 200.000 MW de produção independente, implantados no mundo inteiro, e tem como objetivo básico representar as empresas interessadas na produção independente de energia elétrica junto aos poderes públicos e instituições nacionais e internacionais, procurando facilitar a consecução da meta - estabelecida pelo Governo Federal - de contar, significativamente, com a parceria da iniciativa privada para a expansão dos sistemas elétricos.
- A ABRACE congrega consumidores dos setores de não-ferrosos, como o cobre e o alumínio; química e petroquímica, com destaque para cloro e soda cáustica; cimento; ferro ligas; aço; mineração; papel e celulose; gases do ar e diversos outros. As empresas associadas



são estatais brasileiras ou estatais no exterior, privadas nacionais e internacionais, além de mistas. Os grupos industriais de todo o Brasil reunidos na Associação Brasileira de Grandes Consumidores Industriais de Energia e de Consumidores Livres (ABRACE) absorvem 20% do total de energia elétrica consumida ou 45% da fatia industrial no País. Responde também por mais de 40% da energia térmica utilizada pela indústria brasileira.

Assim, diante de todo o exposto, contamos com o apoio dos nobres pares para a aprovação do presente requerimento, proposta, que consideramos urgente e de extrema relevância para o futuro do país.

Sala da Comissão, em de de 2007.

Deputado JOÃO PIZZOLATTI
PP/SC



0A964ED742